



ESTUDOS PARA GRUPOS PEQUENOS
SÉRIE BASEADA NO LIVRO: LOUCO AMOR AUTOR: FRANCIS CHAN
LIÇÃO 8: QUEM CONSEGUE VIVER DESSE JEITO? ESTUDO DA
BÍBLIA: Apocalipse 3.1-4; I Coríntios 11.1

No texto de Apocalipse 3:1-4 Jesus elogiou os poucos que eram fiéis. Do mesmo modo, em todas as gerações há algumas pessoas que fornecem exemplos dignos de serem seguidos. Será que seu nome figurará entre esses poucos a seguir?

Precisamos de duas pessoas do grupo para ler as histórias abaixo:

A vida de Nathan Barlow: Um médico que escolheu usar suas habilidades na Etiópia por mais de sessenta anos. Ele dedicou a vida a ajudar pessoas com linfedema. O linfedema é uma doença que afeta pessoas que trabalham em solos de origem vulcânica. Ele causa inchaço e úlceras nos pés na parte de baixo das pernas. A deformidade, o inchaço e as úlceras levam à marginalização social das pessoas, a exemplo dos leprosos. Conheci **Natham** pouco antes de ele morrer. A filha, Sharon Daly, frequenta minha igreja, e o trouxe da Etiópia para a casa dela quando a saúde do médico começou a apresentar problemas. Depois de apenas algumas semanas, ele não aguentava mais estar nos Estados Unidos. O povo que ele amava ainda estava na Etiópia, pois isso a filha o colocou de volta em um avião para que Nathan pudesse passar os últimos dias de vida no lugar onde servia às pessoas. Certa vez, Nathan sentiu uma dor de dente, e era tão intensa que ele teve de pegar um avião para longe do campo missionário para receber assistência médica. Nathan disse ao dentista que **nunca mais** queria ter de deixar o campo missionário de novo por causa de dores de dente, por isso pediu que **todos os seus dentes fossem arrancados e substituídos por dentaduras**. Assim, a obra de Deus na Etiópia não seria prejudicada. Aquele homem impressionante foi o primeiro a ajudar as pessoas marginalizadas pelo linfedema, e passou a vida fazendo isso. Mesmo assim, morreu de maneira discreta, sem fazer estardalhaço; ninguém realmente o conhecia. Sua obra continua por meio do site: www.mossyfoot.com

Irmão Yun. Nasceu na China. Conheceu Jesus aos 16 anos, época em que o pai estava morrendo de câncer no estômago e nos pulmões e a família quase passava fome. Yun começou a pregar o evangelho por todo país. A polícia o perseguia o tempo todo. Ele foi preso mais de trinta vezes. Certa vez Yun ficou preso por 4 anos durante o qual fez jejum de água e comida por 74 dias. Embora seja considerado clinicamente impossível uma pessoa sobreviver por tanto tempo sem água, Deus os sustentou. Durante o período de 4 anos na prisão, ele foi submetido a intensas torturas, incluindo espancamentos contínuos com um chicote e muitos choques elétricos. Mais tarde, Yun foi colocado em uma prisão de segurança máxima em Zengzhou. Para assegurar que ele nunca mais escaparia da prisão, os guardas bateram nas pernas de Yun até quebrá-las. Apesar disso, saiu da cadeia seis meses depois. Portões e barras que sempre estiveram fechados e trancados se abriram por milagre. Nenhum guarda tentou impedi-lo; era como se ele estivesse invisível. Só depois que estava do lado de fora, a salvo, é que o irmão Yun se deu conta de que estava caminhando com suas pernas “quebradas”. O irmão Yun e sua família foram para Alemanha em setembro de 2001, depois de escapar da China. Eles estão envolvidos num projeto cujo objetivo é pregar o evangelho e estabelecer fraternidades cristãs em todos os países, cidades, e grupos étnicos entre a China e Jerusalém. Essa tarefa não é fácil, pois entre essas nações estão as três maiores fortalezas espirituais do mundo hoje em dia: os gigantes do Islã, do budismo e do hinduísmo.

PARA REFLETIR: O QUE ESTAS HISTÓRIAS DESPERTAM NO SEU CORAÇÃO?

CONCLUSÃO: Espero que essas lições de vida tenham feito mais do que simplesmente encorajar você; torço para que tenham eliminado todas as desculpas por não viver de uma maneira radical, motivada pelo amor. Espero que tenham desafiado a multidão de pessoas que sentem “chamadas para a prosperidade” e ignoram os pobres. Essas histórias de pessoas comuns dão a esperança de que você também pode viver uma vida digna de nota.